

Ministério da Cultura, Cinemateca Brasileira e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

MAM São Paulo exhibe mostra inédita de videoarte na Cinemateca Brasileira

Sessão única no dia 16 de julho apresenta obras de artistas como Cinthia Marcelle, Carmela Gross e Lucas Bambozzi; programação celebra a doação de 75 vídeos da coleção Chaia a acervo do museu.



O Museu de Arte Moderna de São Paulo realiza no dia 16 de julho uma sessão especial na Cinemateca Brasileira para apresentar ao público uma seleção de videoartes recém-incorporadas ao seu acervo. Com curadoria de Cauê Alves, curador-chefe do MAM, e do professor da área de Ciências Sociais da PUC-SP Miguel Chaia, a mostra **MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento** reúne, em 1h21, 15 vídeos recém integrados ao acervo do museu, a partir de uma doação da coleção Chaia.

Crédito da imagem:
Cinthia Marcelle
Cruzada (frame do vídeo)
Coleção MAM São Paulo
Still: Marina Paixão

Clique aqui para acessar mais
imagens de divulgação

A escolha da Cinemateca como local da exibição reforça a histórica ligação entre as instituições: foi dentro do MAM que nasceu, em 1954, a filмотeca que deu origem à Cinemateca Brasileira, hoje um dos principais centros de preservação da

mantenedores do MAM São Paulo



realização



mam

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

memória audiovisual do país.

"Neste momento em que o museu está temporariamente fora de sua sede no Parque Ibirapuera, por conta da reforma da marquise, temos levado nosso acervo a outras instituições parceiras. Apresentar esse conjunto potente de vídeos na Cinemateca reforça não só uma conexão histórica, mas também o compromisso compartilhado com a preservação e difusão da memória audiovisual e da arte contemporânea", afirma Cauê Alves, curador-chefe do MAM São Paulo.

"Parcerias como esta são de importância fundamental para ampliar o acesso a obras cinematográficas que encontram pouca visibilidade ou circulação nos circuitos tradicionais. A colaboração com o MAM, cuja experiência e olhar apurado para as videoartes enriquecem enormemente o diálogo com outras linguagens e formatos, fortalece a missão da Cinemateca Brasileira de preservar, valorizar e difundir o cinema e audiovisual brasileiros em toda a sua riqueza, complexidade e pluralidade", completa César Turim, gerente de Difusão da Cinemateca Brasileira.

Programação

A sessão principal acontece às 19h e será precedida por uma sessão com acessibilidade de legendas, janela Libras e audiodescrição, às 17h. A obra que dá início às exposições é *Cruzada* (2010), de **Cynthia Marcelle**, uma video-performance em que 16 músicos marcham pelas ruas até se encontrarem num cruzamento, criando uma poderosa coreografia sonora e urbana. Em seguida, a seção *Retratos Poéticos* traz obras que exploram a corporeidade e as identidades com lirismo e força visual, como *Faces*, de **Lia Chaia**; *Dandara*, de **Rafaela Kennedy**; *Via de mãos dadas*, de **Thiago Rivaldo**; e *Translado*, de **Sara Ramo**, em que elementos cotidianos ganham contornos simbólicos e políticos.

Na sequência, a seção *Paisagens Políticas* reúne vídeos como *Aleph*, de **Lia Chaia**; *Luz del Fuego*, de **Carmela Gross**, obra que rememora a figura histórica da artista e ativista homônima; *Etrom uo Aicnédnepedni*, de **Guilherme Peters** e **Sansa Rope**; *Americano*, de **Berna Reale**, conhecida por seus vídeos que confrontam a violência institucional; e *Físico*, de **Rodrigo Cass**.

A mostra segue com o bloco *Experiências da Linguagem*, em que as obras tensionam a própria estrutura do vídeo. São apresentados *Odiolândia*, de **Giselle Beigelman**, uma crítica ao discurso de ódio nas redes sociais; *Pamonha*, de **Marcelo Cidade**; *Love stories*, de **Lucas Bambozzi**; e *Monólogo*, de **Nicole Kouts**. Por fim, encerrando a sessão, o vídeo *Sin Peso*, de **Cao Guimarães**, traz imagens lentas e poéticas em que gestos simples ganham densidade sensível, convidando à contemplação.

INFORMAÇÕES PARA
IMPrensa

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsopaulo](#)

mantenedores do MAM São Paulo



realização



mam

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A mostra marca a celebração da doação de 75 videoartes ao MAM São Paulo, feita por Vera e Miguel Chaia, professores da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP e colecionadores de arte contemporânea desde a década de 1970. Fundadores do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política da mesma universidade, em 1997, o casal reuniu ao longo das décadas um dos mais amplos e relevantes recortes do vídeo contemporâneo, abarcando **40 artistas** de diferentes gerações, vertentes e regiões do Brasil e do mundo. A doação ao MAM inclui obras em vídeo e videoinstalações que ampliam significativamente o acervo audiovisual do museu, que contava com 41 obras em vídeo até então.

"A doação de Vera e Miguel Chaia inaugura um novo momento para o acervo do museu ao quase triplicar a coleção de vídeos do MAM. A mostra na Cinemateca é um modo não apenas de dar visibilidade para a coleção, mas também de reflexão crítica dessa produção contemporânea em um formato de exibição diferente da sala de exposições", diz Cauê Alves.

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de cinco mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas. O MAM têm uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

O MAM está temporariamente fora de sua sede no Ibirapuera desde agosto de 2024 devido à reforma da marquise, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, e o retorno do museu ao Parque está previsto para o segundo semestre de 2025. A programação de exposições do primeiro semestre está sendo apresentada em instituições parceiras como o Centro Cultural Fiesp e o Sesc São Paulo. Acompanhe as atividades do MAM através do site (www.mam.org.br) e pelas redes sociais (@mamsaopaulo).

Sobre a Cinemateca Brasileira

A Cinemateca Brasileira, maior acervo de filmes da América do Sul e membro pioneiro da Federação Internacional de Arquivo de Filmes – FIAF, foi inaugurada em 1949 como Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, tornando-se Cinemateca

mantenedores do MAM São Paulo



realização



mam

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Brasileira em 1956, sob o comando do seu idealizador, conservador-chefe e diretor Paulo Emilio Sales Gomes. Compõem o cerne da sua missão a preservação das obras audiovisuais brasileiras e a difusão da cultura cinematográfica. Desde 2022, a instituição é gerida pela Sociedade Amigos da Cinemateca, entidade criada em 1962, e que recentemente foi qualificada como Organização Social. O acervo da Cinemateca Brasileira compreende mais de 40 mil títulos e um vasto acervo documental (textuais, fotográficos e iconográficos) sobre a produção, difusão, exibição, crítica e preservação cinematográfica, além de um patrimônio informacional online dos 120 anos da produção nacional. Alguns recortes de suas coleções, como a Vera Cruz, a Atlântida, obras do período silencioso, além do acervo jornalístico e de telenovelas da TV Tupi de São Paulo, estão disponíveis no Banco de Conteúdos Culturais para acesso público.

Serviço

MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento

Período: 16 de julho de 2025, das 19h às 21h30 (sessão acessível às 17h)

Curadoria: Cauê Alves e Miguel Chaia

Realização: MAM São Paulo e Cinemateca Brasileira

Local: Cinemateca Brasileira - Sala Oscarito

(Largo Sen. Raul Cardoso, 207 - Vila Clementino)

Evento gratuito

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

Evandro Pimentel

+55 11 980 389 851

imprensa@mam.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

mantenedores do MAM São Paulo



realização



mam

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO